

Exmo. Senhor Presidente  
da Comissão Parlamentar de Saúde  
Deputado António Maló de Abreu

S. Bento, 26 de setembro de 2022

**Assunto:** Audição dos promotores da petição pelo acesso aos sistemas híbridos de perfusão subcutânea contínua de insulina

Um conjunto de associações e serviços de saúde, nomeadamente do Serviço Nacional de Saúde, lançaram há poucos dias uma petição pelo acesso em Portugal aos sistemas híbridos de perfusão subcutânea contínua de insulina e pela qualidade de vida das pessoas com diabetes tipo 1.

Entre os subscritores coletivos desta petição estão pais e mães de crianças e jovens com diabetes tipo 1, a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, a Consulta de Diabetes Pediátrica do Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, a Consulta de Diabetes Pediátrica da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, o Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Oeste – Caldas da Rainha, o Serviço de Pediatria do Hospital de São Francisco Xavier, a Unidade de Diabetes da Criança e Adulto do Centro Hospitalar do Oeste – Hospital de Torres Vedras e a Unidade de Endocrinologia e Diabetologia Pediátrica do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia.

Os peticionários consideram que “o sistema de bombas de insulina híbridas é um sistema cuja performance mais se aproxima do pâncreas artificial, administrando insulina automaticamente e ajustando-a de acordo com as necessidades individuais. É

revolucionário na medida em que melhora substancialmente a saúde das pessoas com diabetes, permitindo-lhes viver quase como se não tivessem diabetes”. Tendo em conta as características deste sistema os peticionários consideram ainda que “a utilização destas bombas pode proporcionar às crianças e jovens com diabetes melhor compensação, uma redução em 80% do número de picadas nos dedos e 95% do número de injeções que uma pessoa com diabetes tipo 1 tem de dar por ano. Este sistema contribui para uma melhoria significativa da qualidade de vida das crianças, mas também das suas famílias e outros cuidadores”.

Em causa estarão cerca de 5000 crianças e jovens que poderiam ter acesso a este sistema se ele fosse participado; não sendo, ele representa uma despesa inabarcável para a esmagadora maioria das famílias estando, por isso, inacessível na prática.

Pela importância do assunto, nomeadamente a nível de decisão política, e pelo impacto que tal assunto pode ter na vida de quem vive com diabetes, o Bloco de Esquerda considera ser muito importante ouvir os promotores da petição referida, nomeadamente em sede de Comissão Parlamentar de Saúde.

*Assim, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição dos promotores da petição pelo acesso aos sistemas híbridos de perfusão subcutânea contínua de insulina*

A Deputada do Bloco de Esquerda,  
Catarina Martins